

# COMÉRCIO CAPIXABA INICIA 2024 COM ALTA NO VAREJO E VENDAS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Elaborado por: Ana Carolina Julio, André Spalenza e Eduarda Gripp.

Por meio da análise da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), o objetivo deste relatório é viabilizar o acompanhamento conjuntural de indicadores de vendas do comércio varejista do Espírito Santo. Assim, o presente relatório visa detectar tendências e fornecer informações qualificadas que subsidiem o processo de tomada de decisão.

Na apresentação dos dados, o IBGE adota uma metodologia de separação em dois conceitos: "restrito" e "ampliado". O segmento restrito abrange o comércio varejista de bens essenciais, como alimentos e remédios, enquanto o comércio ampliado inclui outros produtos como veículos e materiais de construção. Essa distinção ajuda a entender padrões de consumo e o impacto de flutuações econômicas.

A seguir, são trazidas as variações do volume de vendas no Comércio, tanto no conceito restrito, quanto no ampliado. O texto aborda a última pesquisa da PMC divulgada em 14 de março de 2024, com dados relativos a janeiro de 2024.

## Resultados

No Espírito Santo, o comércio varejista cresceu 3,9% entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, acima da média nacional, que cresceu 2,5%. Na comparação entre janeiro de 2024 em relação ao mesmo período de 2023 caiu 0,7%. No comércio ampliado, houve queda de 1,6% frente a dezembro e decréscimo de 4,2% frente ao mesmo período do ano passado (interanual).



Comércio	JAN/24 x DEZ/23 (%)	JAN/24 x JAN/23 (%)
Brasil – Comércio varejista	2,5	4,1
Brasil – Ampliado	2,4	6,8
Espírito Santo - Comércio varejista	3,9	-0,7
Espírito Santo – Ampliado	-1,6	-4,2

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Após identificado o desempenho do indicador, o gráfico a seguir traz a trajetória mensal da PMC nos últimos 12 meses.

**Varição MENSAL (%) do volume de vendas no comércio COMÉRCIO VAREJISTA e AMPLIADO no ES, JAN/23 a JAN/24**



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Ao longo de 2023 observou-se que o setor tem experimentado flutuações. No comércio varejista, após uma sequência de quedas contínuas desde agosto, novembro mostrou uma notável ampliação de 13,9%, e em dezembro, uma queda de 14,3%, voltando a crescer em janeiro, com + 3,9%. Já no conceito ampliado, houve uma queda de 7,4% em dezembro e uma nova queda, de 1,6% em janeiro.

peçoal, beleza e cosméticos) com ampliação de 19,0% em relação a janeiro de 2023. Outro setor que se destacou foi o de Art. farmacêuticos, médicos, ortopédico, perfumaria e cosméticos, com aumento de 9,2%.

É importante destacar o bom desempenho do segmento de Tecidos, Vestuários e Calçados, com alta de 3,1% em janeiro de 2024. Sobre o setor, destaca-se a opinião do empresariado capixaba:

**Opinião do Empresariado Capixaba**



Segundo **José Carlos Bergamin**, vice Presidente da Fecomércio-ES e diretor geral da marca Konyk, o vestuário foi um setor que sofreu na pandemia, estabilizando no final de 2022, finalizando 2023 e iniciando 2024 com ótimo desempenho. Segundo o empresário, o que contribuiu para essa melhora foi a diminuição das importações pelos grandes magazines do setor, as importações ficaram caras, complexas e muito lentas. O vestuário brasileiro roda muito em cima do fast fashion da moda brasileira e o suprimento que vem de fora supre a parte do vestuário básico. O vestuário voltado mais para a parte emocional, para a intangibilidade do produto, é muito difícil de trazer de fora, somado a uma logística complicada, o preço encarecido e um processo muito lento. As empresas que precisam comprar e vender em cima de uma demanda mais específica de moda brasileira estão utilizando fornecedores no mercado interno nos últimos meses, abastecendo as lojas com roupas do próprio mercado brasileiro. As importações ainda acontecem, mas as grandes cadeias de lojas estão deixando de comprar no exterior para comprar no Brasil. É um movimento muito expressivo do varejo, que acontece business to business e que está impactando positivamente.

Outro ponto destacado foi a importância dos pequenos empreendimentos. Pequenos negócios que foram abrindo em bairros e condomínios. Em conglomerados de moradores tem lojinhas interessantes de pessoas e lojistas mais próximos do consumidor, que criam um estímulo, sinergia, uma oferta mais personalizada, mais específica. Considerando o perfil desses clientes, nas pequenas lojas quem opera normalmente é o dono, que entende muito do seu cliente. Isso tudo estimula o segmento.

Varição (%) do volume de vendas do COMÉRCIO VAREJISTA e AMPLIADO ES, por atividades - JAN/24

Comércio Varejista	JAN/24 x JAN/23 (%)
Combustíveis e lubrificantes	7,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,8
Tecidos, vestuário e calçados	3,1
Móveis e eletrodomésticos	-0,1
Art farmacêuticos, médicos, ortopédico, perfumaria e cosméticos	9,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-10,2
Equipam e materiais para escritório, informática e comunicação	-13,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	19
<b>Comércio Ampliado</b>	
Veículos, motocicletas, partes e peças	-3,8
Material de construção	-20,2
Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo	-1,4

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio ES.

No comércio ampliado, houve queda de 20,2% no segmento de Material de construção, queda de 3,8% no segmento de Veículos, motocicletas, partes e peças e queda de 1,4% em Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo. Há de se destacar, porém, quedas consideráveis nos segmentos de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-13,4) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-10,2%).

Quanto ao grupo de atividades do comércio varejista, destaca-se positivamente o segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico (inclui produtos para decoração, utensílios domésticos, higiene

## O que está acontecendo?

O comércio no Espírito Santo começou o ano de 2024 com crescimento de 3,9% no varejo, ficando acima da média nacional (2,5%) entre os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024. Porém, quando compara-se janeiro de 2024 com janeiro de 2023, houve uma queda de 0,7%. Todavia, no comércio ampliado - que abrange veículos, materiais de construção e o atacado especializado - observou-se uma redução mensal de 1,6% e de 4,2% na comparação interanual.

A queda interanual do comércio varejista, assim como as quedas mensal e interanual do comércio ampliado podem estar associadas à redução da inadimplência das famílias capixabas. A inadimplência das famílias capixabas está em 36,7%, sendo a menor dos últimos 13 meses. Para cumprir seus compromissos financeiros, as famílias podem estar recorrendo a seus recursos disponíveis, o que permite o pagamento de dívidas em atraso, resultando em uma diminuição da inadimplência. No entanto, esse movimento também acarreta uma redução no consumo, pois os recursos são desviados para a quitação de obrigações financeiras em vez de serem utilizados em novas compras. Essa dinâmica evidencia um comportamento responsável por parte das famílias na gestão de suas finanças, embora possa ter como consequência uma queda temporária no volume de vendas no comércio.

É importante destacar o bom desempenho do segmento de Tecidos, Vestuários e Calçados, com alta de 3,1% em janeiro de 2024. Em 2023, esse segmento apresentou queda anual de 2,6%; mostrando sinais de recuperação neste início de ano. Tal crescimento pode ser reflexo da diminuição das importações pelas grandes magazines do segmento têxtil e aumento das compras do mercado interno em uma negociação business to business.

Para as próximas semanas, no entanto, espera-se uma melhora no cenário com mais uma campanha promocional no mercado, a **Semana do Consumidor**, que acontece em março, e tem se tornado um período importante para o comércio, tanto no Brasil, quanto no Espírito Santo. Essa Semana do Consumidor é importante para o varejo, uma vez que comerciantes de diversos segmentos oferecem promoções e condições especiais para atrair e fidelizar clientes. Na cidade de Vila Velha, além da semana do consumidor, também acontece o **Dia D Glória**, no Polo de Moda Glória, um dos maiores eventos do varejo capixaba, com boas expectativas de vendas.

Tal como acontece com a *Black Friday* em novembro, a **Semana do Consumidor** já se consolidou como uma data importante, apresentando-se como uma oportunidade para comerciantes e consumidores capixabas. De acordo com um estudo realizado pelo PicPay em relação às tendências de consumo para a Semana do Consumidor, observou-se que os itens mais demandados pelos consumidores abrangem: roupas, calçados e acessórios; eletrodomésticos; alimentos e

## Notas

- A PMC é conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), reunindo informações sobre o volume de vendas nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja atividade principal é o comércio varejista.
- A divulgação a partir de janeiro 2023 da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foi após uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significa também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reúne uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.
- A série do varejo ampliado conta, a partir de janeiro de 2023, com uma atividade a mais. Assim, além de Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, é apresentado resultado para o setor de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo. Por enquanto, essa série será apresentada somente na comparação interanual.
- Indicador Comércio Ampliado: além dos segmentos tradicionais do comércio restrito, inclui os segmentos de veículos e materiais de construção e, a partir de janeiro de 2023, o de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo;
- Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- O indicador de "Volume de Vendas" resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos por atividade e unidade de federação;
- O IBGE ainda não fornece os dados estaduais da comparação mensal por atividades;
- Os dados são divulgados com 2 (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte;

<sup>1</sup> Projeto Connect Fecomércio. Pesquisa Mensal de Consumo (PMC). Fevereiro/2023.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Ismael Passos : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Wendel Alexandre I Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br